

Jubileu de Prata Sacerdotal

O Pe. Francisco Fabris nasceu em Rondônia aos 19 de outubro de 1940. Seus pais, João Fabris e Madalena Fontana Fabris, eram profundamente religiosos, foram modestos lavadores. Dos seus 11 filhos, 8 se casaram, duas filhas abraçaram a vida religiosa. A Congregação Irmãs Apóstolas do Coração de Jesus, exercendo sempre sua atividade em hospitais. O cagala, Francisco, tornou-se padre.

O Padre Francisco fez seus estudos primários na Escola Isolada Mem de Sá, em Rondônia. Desde muito cedo, quando era coroinha do Pe. Francisco Corso, sentia-se já atraído pela vocação sacerdotal. E assim, incentivado pelo pároco e pelo então seminarista Pedro Fedalto, Agostinho Marochi e Francisco Gorski, ingressou no Seminário São José da Arquidiocese de Curitiba, no dia 30 de março de 1952. Neste Seminário cursou o primeiro e segundo graus. Prosseguindo os estudos em preparação ao sacerdócio, matriculou-se no Seminário Maior Rainha dos Apóstolos, no dia 12 de fevereiro de 1960. Neste Seminário cursou três anos de Filosofia e no Studium Theologicum de Curitiba fez quatro anos de Teologia, concluindo assim, em 1966, os estudos preparatórios para o ministério sacerdotal.

Foi ordenado padre, juntamente com o Pe. Romão Samik e José Tokarski, ambos campoleenses, na Matriz de Campo Largo, no dia 3 de julho de 1966. Foi a última ordenação sacerdotal oficiada por Dom Manuel de Silveira D'Elboux, da qual muitos ainda se lembram. Como primeira nomeação, o Pe. Francisco foi destinado para a paróquia de Nossa Senhora de Fátima, no Bairro do Tarumã, Curitiba. Devia exercer a função de vigário cooperador do então pároco Pe. Agostinho Marochi. Porém, havendo necessidade de mais um padre na formação dos seminaristas no Seminário Menor São José de Orleans, foi logo convocado por Dom Manuel para este trabalho, o qual exerce até hoje. Neste Seminário, o Pe. Francisco exerceu várias funções: professor, orientador espiritual e vice-reitor. Em finais de semana exerce também o ministério pastoral em algumas paróquias da periferia de Curitiba.

Obra e pensamento
Nestes 25 anos de trabalho no Seminário, pude acompanhar centenas de seminaristas, dentre os quais, 40 foram ordenados sacerdotes. Na verdade, estes padres são pouquíssimos matriculados neste período em que me dedico à formação. Analisando esta pouca perseverança dos seminaristas e a atual carência de vocações sacerdotais e religiosas, creio que poderia apontar como principais causas as seguintes:

- A falta de um verdadeiro espírito de fé, e a consequente perda do sentido dos valores religiosos de nossas famílias, motivadas, sem dúvida, pelo materialismo reinante e pela depravação moral de nossa sociedade.

- A maneira irreverente, e às vezes até debochante, com que é apresentada a figura do padre, sobretudo em novelas, desestimulando o jovem a abraçar esta vocação.

- A supervalorização do sexo, em nossos dias, e a pouca estima pelos valores evangélicos do celibato e da virgindade, abraçados pela causa do Reino de Deus.

- A falta de espírito de ge-

nerosidade e de decisão por parte de muitos jovens que, embora vocacionados, não têm coragem de entregar sua vida, numa decisão total, a Deus e aos irmãos, dentro das exigências de uma consagração sacerdotal ou religiosa.

- A falta de pessoas disponíveis e preparadas espiritualmente e psicologicamente para a árdua tarefa da formação e do acompanhamento de nossos futuros padres.

Depois de tantos anos neste trabalho, cheguei à conclusão, no meu modo de ver, que essas seriam as principais causas do escasso número de vocações sacerdotais e religiosas das mesmas.

Mas, nem tudo está perdido! Temos hoje, embora poucos, jovens disponíveis que chegam até o fim. Graças a Deus! O certo é que a vocação é um dom de Deus.

É necessário suplicá-lo, conforme o próprio Jesus no-lo ordena: "A messe é grande, mas os operários são poucos. Pede ao Senhor da seara que mande mais operários para a sua messe." Os Bispos da América Latina, reunidos em Puebla com o Papa João Paulo II, fazendo eco às palavras de Cristo assim se expressam: "O chamado à vocação sacerdotal é a resposta de Deus à comunidade orante." Além de rezar, é necessário despertar e incentivar as vocações. O Concílio Vaticano II o afirma claramente: "O incentivo das vocações sacerdotais é um dever de toda comunidade cristã..." Mas é sobretudo das famílias verdadeiramente cristãs que nascem as vocações. É o que nos lembra o mesmo Concílio: "As famílias, animadas pelo espírito de fé, de caridade e piedade, se tornam como que o primeiro seminário..." O certo é que temos mais

ou menos padres depende de nós, porque Deus sempre faz a sua parte. Cristo quis que sua Igreja se perpetuasse na terra através do ministério dos sacerdotes. Por isso, se nós realmente amamos esta Igreja, da qual fazemos parte por graça de Deus, por meio dos seus ministros, rezemos pelas vocações sacerdotais e religiosas e sejamos seus promotores. Desta maneira, amanhã, teremos mais padres que venham batizar nossos filhos, alimentá-los com o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia e conduzi-los à Casa do Pai.

E você, meu caro jovem, que talvez já sentiu no fundo do coração o convite do Senhor VEM E SEQUE-ME, não diga não. Talvez, vozes estranhas tentem sufocar o chamado do Divino Mestre. Seria lamentável trocar este convite amoroso do Senhor por outros amores. O certo é que quem segue sinceramente o Senhor, jamais se arrependerá. O grande apóstolo Paulo o afirma claramente: "Eu sei em quem pus minha esperança e jamais serei iludido!" E o apóstolo Pedro, ainda um pouco temeroso por ter deixado tudo para seguir o Mestre, dele

mesmo ouviu a resposta: "Em verdade vos digo que não há quem tenha deixado casa, irmãos, irmãos, mãe, pai, irmãos ou terras por minha causa ou por causa do Evangelho, sem que receba com vezes mais: agora, neste tempo, e a vida eterna no futuro."

Jovem vocacionado amigo, coragem! Você, se for generoso em responder ao convite do Senhor, poderá um dia fazer parte do grupo daqueles aos quais Jesus disse: "JÁ NÃO VOS CHAMO SERVOS, MAS MEUS AMIGOS."

Folclore

A viagem

Eles eram trabalhadores. Gostavam de se encontrar todas as tardes na Bodega, após o trabalho, para conversar, saber das últimas notícias, tomar algumas bebidinhas de preferência umas cachacinhas.

Era época em que a Europa estava pegando fogo, acontecia a segunda GUERRA MUNDIAL. O mundo estava estardecendo.

O rádio dava as últimas notícias. Tônico fora escolhido pelos amigos para fazer a leitura das notícias do jornal, todas as tardes. Pois que alguns dos presentes eram analfabetos.

Todos prestavam muita atenção. Depois davam opiniões sobre os últimos acontecimentos. O assunto interessava a todos, pois muitos jovens campoleenses haviam partido para a luta em terras estranhas, alguns não voltaram.

Tônico fazia discursos, era muito aplaudido, todos gostavam, se divertiam, riam. Era a maneira de viver e ser do nosso povo antigo da Nossa Campo Largo.

Ele o Tônico de sempre o Último a se retirar do Botequim, todos já haviam se retirado, quando lá pelas vinte e uma horas mais ou menos Tônico sentindo-se alto do chão se despediu e saiu, tomou o caminho de casa. Não conseguindo chegar muito longe, com as pernas bambas e completamente tonto, nessa noite de sábado ele havia se excedido um pouco na dose da pinga.

Falando consigo mesmo resolveu deitar ali mesmo na grama úmida e macia, bem pertinho do Olho D'Água, e, tirar um cochilo. Adormeceu.

Os familiares de Tônico receberam a notícia da chegada do desaparecido. Nhá Júlia, sua esposa, chegou muito brava, queria bater com o chinelo no

marido, assustado. Os filhos choraram. Os amigos riam de alegria pela volta de tão prestativo amigo.

- Se explique homem, por onde você andou? Perguntava o Benedito.

Após alguns foles danada da branquinha, Tônico com aquela voz sossegada falou:

- Deitei-me ali na grama pertinho do Olho D'Água, cochilei, de repente quatro homens altos e fortes chegaram perto de mim, me arrastaram para dentro de um carro. E, viajei com eles, não sei para onde, só sei que era longe. Vi cidades tão grandes e estranhas, carros estranhos e esquisitos, pessoas diferentes. Tudo tão rápido, minha cabeça parecia girar tudo rodava depressa. Aquele carro não corria, ele voava. Numa velocidade que ninguém acredita. E, o pior é que ninguém acreditou mesmo.

Nhá Júlia dizia: - Pinga, quem andava pelo espaço sideral era a tua cabeça cheia de pinga.

- Sei que ninguém acredita, não faz mal, não sou mentiroso. Eu sei que esta noite fiz uma grande viagem pelo espaço. Como se explica que eu tenha amanhecido na Ferrari, bem em frente a igreja? Foi lá que eles me abandonaram. Diversos conhecidos da Ferrari viram-me na frente da Igreja. Eles queriam me trazer para Campo Largo, mas eu preferi vir a pé para poder pensar em tudo o que vi. Até hoje quando me lembro desse fato fico pensando: será que era um disco voador que levou Tônico e trouxe-o de volta tão longe de casa?

Seis horas da tarde de domingo, todos novamente reunidos na Bodega. Tônico vinha vagarosamente pela estrada, pálido, pés no chão descalço, cansado. Quando os amigos o viram nesta situação, correram ao seu encontro e trouxeram Tônico erguido para dentro do estabelecimento. Colocaram-no sentado num banco, rodearam-no e todos ao mesmo tempo queriam saber o que havia acontecido. Foi uma zoeira tão grande, ninguém se entendia.

Os familiares de Tônico receberam a notícia da chegada do desaparecido. Nhá Júlia, sua esposa, chegou muito brava, queria bater com o chinelo no

marido, assustado. Os filhos choraram. Os amigos riam de alegria pela volta de tão prestativo amigo.

- Se explique homem, por onde você andou? Perguntava o Benedito.

Após alguns foles danada da branquinha, Tônico com aquela voz sossegada falou:

- Deitei-me ali na grama pertinho do Olho D'Água, cochilei, de repente quatro homens altos e fortes chegaram perto de mim, me arrastaram para dentro de um carro. E, viajei com eles, não sei para onde, só sei que era longe. Vi cidades tão grandes e estranhas, carros estranhos e esquisitos, pessoas diferentes. Tudo tão rápido, minha cabeça parecia girar tudo rodava depressa. Aquele carro não corria, ele voava. Numa velocidade que ninguém acredita. E, o pior é que ninguém acreditou mesmo.

Nhá Júlia dizia: - Pinga, quem andava pelo espaço sideral era a tua cabeça cheia de pinga.

- Sei que ninguém acredita, não faz mal, não sou mentiroso. Eu sei que esta noite fiz uma grande viagem pelo espaço. Como se explica que eu tenha amanhecido na Ferrari, bem em frente a igreja? Foi lá que eles me abandonaram. Diversos conhecidos da Ferrari viram-me na frente da Igreja. Eles queriam me trazer para Campo Largo, mas eu preferi vir a pé para poder pensar em tudo o que vi. Até hoje quando me lembro desse fato fico pensando: será que era um disco voador que levou Tônico e trouxe-o de volta tão longe de casa?

Seis horas da tarde de domingo, todos novamente reunidos na Bodega. Tônico vinha vagarosamente pela estrada, pálido, pés no chão descalço, cansado. Quando os amigos o viram nesta situação, correram ao seu encontro e trouxeram Tônico erguido para dentro do estabelecimento. Colocaram-no sentado num banco, rodearam-no e todos ao mesmo tempo queriam saber o que havia acontecido. Foi uma zoeira tão grande, ninguém se entendia.

Os familiares de Tônico receberam a notícia da chegada do desaparecido. Nhá Júlia, sua esposa, chegou muito brava, queria bater com o chinelo no

marido, assustado. Os filhos choraram. Os amigos riam de alegria pela volta de tão prestativo amigo.

- Se explique homem, por onde você andou? Perguntava o Benedito.

Após alguns foles danada da branquinha, Tônico com aquela voz sossegada falou:

- Deitei-me ali na grama pertinho do Olho D'Água, cochilei, de repente quatro homens altos e fortes chegaram perto de mim, me arrastaram para dentro de um carro. E, viajei com eles, não sei para onde, só sei que era longe. Vi cidades tão grandes e estranhas, carros estranhos e esquisitos, pessoas diferentes. Tudo tão rápido, minha cabeça parecia girar tudo rodava depressa. Aquele carro não corria, ele voava. Numa velocidade que ninguém acredita. E, o pior é que ninguém acreditou mesmo.

Nhá Júlia dizia: - Pinga, quem andava pelo espaço sideral era a tua cabeça cheia de pinga.

- Sei que ninguém acredita, não faz mal, não sou mentiroso. Eu sei que esta noite fiz uma grande viagem pelo espaço. Como se explica que eu tenha amanhecido na Ferrari, bem em frente a igreja? Foi lá que eles me abandonaram. Diversos conhecidos da Ferrari viram-me na frente da Igreja. Eles queriam me trazer para Campo Largo, mas eu preferi vir a pé para poder pensar em tudo o que vi. Até hoje quando me lembro desse fato fico pensando: será que era um disco voador que levou Tônico e trouxe-o de volta tão longe de casa?

Seis horas da tarde de domingo, todos novamente reunidos na Bodega. Tônico vinha vagarosamente pela estrada, pálido, pés no chão descalço, cansado. Quando os amigos o viram nesta situação, correram ao seu encontro e trouxeram Tônico erguido para dentro do estabelecimento. Colocaram-no sentado num banco, rodearam-no e todos ao mesmo tempo queriam saber o que havia acontecido. Foi uma zoeira tão grande, ninguém se entendia.

Os familiares de Tônico receberam a notícia da chegada do desaparecido. Nhá Júlia, sua esposa, chegou muito brava, queria bater com o chinelo no

marido, assustado. Os filhos choraram. Os amigos riam de alegria pela volta de tão prestativo amigo.

- Se explique homem, por onde você andou? Perguntava o Benedito.

Após alguns foles danada da branquinha, Tônico com aquela voz sossegada falou:

- Deitei-me ali na grama pertinho do Olho D'Água, cochilei, de repente quatro homens altos e fortes chegaram perto de mim, me arrastaram para dentro de um carro. E, viajei com eles, não sei para onde, só sei que era longe. Vi cidades tão grandes e estranhas, carros estranhos e esquisitos, pessoas diferentes. Tudo tão rápido, minha cabeça parecia girar tudo rodava depressa. Aquele carro não corria, ele voava. Numa velocidade que ninguém acredita. E, o pior é que ninguém acreditou mesmo.

Nhá Júlia dizia: - Pinga, quem andava pelo espaço sideral era a tua cabeça cheia de pinga.

- Sei que ninguém acredita, não faz mal, não sou mentiroso. Eu sei que esta noite fiz uma grande viagem pelo espaço. Como se explica que eu tenha amanhecido na Ferrari, bem em frente a igreja? Foi lá que eles me abandonaram. Diversos conhecidos da Ferrari viram-me na frente da Igreja. Eles queriam me trazer para Campo Largo, mas eu preferi vir a pé para poder pensar em tudo o que vi. Até hoje quando me lembro desse fato fico pensando: será que era um disco voador que levou Tônico e trouxe-o de volta tão longe de casa?

Seis horas da tarde de domingo, todos novamente reunidos na Bodega. Tônico vinha vagarosamente pela estrada, pálido, pés no chão descalço, cansado. Quando os amigos o viram nesta situação, correram ao seu encontro e trouxeram Tônico erguido para dentro do estabelecimento. Colocaram-no sentado num banco, rodearam-no e todos ao mesmo tempo queriam saber o que havia acontecido. Foi uma zoeira tão grande, ninguém se entendia.

Os familiares de Tônico receberam a notícia da chegada do desaparecido. Nhá Júlia, sua esposa, chegou muito brava, queria bater com o chinelo no

IMÓVEIS

Vendo um terreno com uma casa de madeira (frente) com 4 peças, 36m2. E com uma meia água de alvenaria (fundos) com 21m2. Cr\$ 2.500.000,00. Tratar no local com Casemiro.

Vendo um lote 13x30m. Situado no Loteamento Santa Luzia próximo ao grupo Ferrari. Troco por carro 83/86 - preferência Gol, Voyage, Parati ou Monza. Preço à combinar. Tratar com Wilson Dalzotto ou na Oficina Dalzotto.

Vendo um terreno, loteamento Rivabem à 150m do asfalto, com água e luz, tamanho 4x50. Tratar fone: 292-2754.

Vendo lote de esquina 13x30 (350m2). Próximo à Móveis Campo Largo. Tratar fone 292-3796.

Vendo uma casa com 7 peças e um barracão com 145m2, situados no Núcleo Habitacional Batista Batista. Rua Mato Grosso, Cr\$ 3.800.000,00. Tratar com Getúlio da banca de frutas Dois Amigos.

Vendo uma casa de madeira no Jardim Itaboa, com 8 peças, nova. Tratar com Alcides, Rua 11. Cr\$ 2.500.000,00.

Vendo um terreno no Jardim Itaipu, perto do Trevo do Perusólio, com uma casa de 5 peças. Cr\$ 1.600.000,00. Tratar com Getúlio Alencar na Merceria Dois Amigos.

Vendo um terreno. Tratar com Silvestre Haiduk nos fundos do Fanático.

Vendo um terreno situado na Rua José Soares Pinto, com 602m2. Tratar com Olavio. Fone: 292-2008.

Vendo um sobrado no Jardim Social, com 190m2. Cr\$ 9.000.000,00. Tratar com Maurício. Fone: 392-1700.

DIVERSOS

Vende-se um potro de 1 ano e meio, 7/8 Inglês, ou troco por cavalo de menor valor, por Cr\$ 250.000,00. Fone 292-3728, com Maurício.

Vendo um cavalo 7/8 Manga Larga. Tratar com Sandro. Fone: 292-3114.

Vendo um cavalo de raça com 5 anos. Cr\$ 120.000,00. Tratar com Neuri. 392-1308.

Vendo uma charrete com rodas de pneu e arreioamento completo. Ótimo estado. Tratar fone 392-1308.

Vendo um Passat 80/81 a álcool em ótimo estado. Aceito carro de menor valor. Tratar com Felipe. Fone: 292-1345 ou 292-4133.

Vendo um Dodge Polara 79, em ótimo estado. Cr\$ 600.000,00. Tratar com Jair. Rod. Café, km 24 (perto do Stoco) ou com Juarez, pelo fone: 292-3293.

Vendo um Diplomata 85 em ótimo estado com sala e blusa, 6 cilindros, a álcool, prata. Cr\$ 2.800.000,00. Tratar com Dr. Luthai. Fone: 243-9988 ou 234-9695.

Vendo uma Brasília 78 - Cr\$ 650.000,00 - em ótimo estado. Tratar com Jair, na Rod. Café,

APARELHOS E UTENSÍLIOS

Vendo uma máquina de costura industrial Broth. Cr\$ 220.000,00. Fone: 292-2768.

Vendo um teclado Cásio SA 1, com 100 tipos de sons. Tempo, 18 superlúmens, 13 superacompanhamentos. Tratar com Maurício (após as 18h).

Máquina de cortar tecido importada. Cr\$ 80.000,00. Tratar fone: 292-2768.

AUTOMÓVEIS

Vendo um Gol 81 preto em ótimo estado, baixa km. Tratar com Silvestre Haiduk. Valor 1.250.000,00. Nos fundos do campo do Fanático.

Vendo um Corcel II 78, perfeito estado, baixa km. Cr\$ 850.000,00. Tratar fone: 292-1010 ou 292-3144, com Amauri Andrade.

Vendo um Gol 84, 1,6, álcool, ótimo estado. Tratar com Adriano, fone 292-1135. Cr\$ 1.400.000,00.

Vendo um Fusca 70, ótimo estado. Equipado, pneus novos. Cr\$ 20.000,00. Fone: 292-3144. Tratar com Isaias.

Vendo um Fiat 147 C 86, ou troco por carro de maior valor. Tratar com Carlos Pierri. Fone: 392-1172.

Vendo um Dodge Polara 79, modelo 80. Ótimo estado. Cr\$ 1.000.000,00. Tratar com Victor. Fone: 292-1676.

Vendo um Ford Laudau 76, cinza, com teto em vinil preto. Motor novo, 1.000 km, pintura nova, pneus novos, rodas com calota. Cr\$ 2.000.000,00. Fone: 243-9988 ou 234-9695, com Dr. Luthai.

Vendo um táxi Voyage CL, 86/87. Com ponto na Rodoviária. Único dono, baixa km. Cr\$ 2.200.000,00. Traitar fone: 292-3394. Aceito carro de menor valor (com José Carlos).

Vendo Passat 80/81 a álcool em ótimo estado. Aceito carro de menor valor. Tratar com Felipe. Fone: 292-1345 ou 292-4133.

Vendo um Dodge Polara 79, em ótimo estado. Cr\$ 600.000,00. Tratar com Jair. Rod. Café, km 24 (perto do Stoco) ou com Juarez, pelo fone: 292-3293.

Vendo um Diplomata 85 em ótimo estado com sala e blusa, 6 cilindros, a álcool, prata. Cr\$ 2.800.000,00. Tratar com Dr. Luthai. Fone: 243-9988 ou 234-9695.

Vendo uma Brasília 78 - Cr\$ 650.000,00 - em ótimo estado. Tratar com Jair, na Rod. Café,

Camisaria AVENIDA

CONFECÇÕES EM GERAL Fone 292-2392

Matriz: Rua Barão do Rio Branco, 114 - Campo Largo

Ao lado da Igreja Matriz - Campo Largo

Filial: Rua Carlos Cavalcanti, 81 - Fone 842-1582

D-Z ESPORTES

Campo Largo

MATERIAIS ESPORTIVOS

Rua Centenário, 2174 - Fone 292-1182

SEMI-EXTENSIVO

MATRÍCULAS ABERTAS

CONVÊNIO COM O POSITIVO

(Apostilas e mat. didático)

Estude bem pagando menos

Localização Central

Apostilas Incluídas

Otima equipe de Professores

Eficiência Comprovada

UMA OPÇÃO QUE É SOLUÇÃO

Rua Engº Tourinho, 1080

Fone: 292-3871

Campo Largo - Pr

Carlos Marcel Lamógia

km 24 (perto do Stoco) ou Falar com Juarez pelo fone 292-3293.

Vendo um Passat 81/86 ou troco por Fusca. Tratar com Aroldo da Bicicletaria na Rua Xavier da Silva. Em frente a praça do Diogo.

Vendo um caminhão Agrale, 86, ótimo estado. Aceito troca de menor valor. Tratar com Ivo, fone: 392-1621.

Vendo 4 rodas com pneu para Escort, semi-novos. Tratar fone: 392-1856.

DUAS RODAS

Vendo uma CBX 150 Aero 90/91. Cr\$ 550.000,00, mais consórcio. Tratar fone: 392-1621.

Vendo Moto DT 180 ano 82, ótimo estado. Aceito troca maior valor. Cr\$ 300.000,00 (tratar com Juarez) horário comercial: 292-3293.

Vendo uma DT 180 86/87, baixa km. Ótimo estado. Cr\$ 450.000,00 ou troco por carro. Fone: 392-1621.

Vendo uma Moto ML 81/82. Cr\$ 280.000,00. Fone: 392-1417.

Vendo uma Garelli (Monark) 90, ótimo estado. Cr\$ 200.000,00. Fone: 292-1676 com Victor.

Vendo uma bicicleta 10 marchas Sprint (Caloi). Tratar fone 292-3293.

Vendo peças de moto. CS Moto Peças. Fone: 292-2903.

Vendo Bicicleta 10 marchas Monark. Tratar fone: 292-1179.

DIVERSOS

LOJA MARIA informa que ampliou seu estabelecimento, para o seu melhor conforto e atendimento. Venha conferir à nossa variedade de brinquedos, artesanatos e artigos para presentes. Fone: 292-2842. Rua Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus (ao lado da Merceria do Italiano).

COSTELÃO DO COSTÃO - Costela, galetto, carneiro, cupim,

SOVIERZOSKI & CIA. LTDA.

TECIDOS * FERRAGENS * FOGÕES * VIDROS * TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1967

DATILOGRAFIA

Moreira

Trazendo este anúncio você ganha 50% de desconto na matrícula.

Tudo material gratuito.

Vagas limitadas.

Galeria Virgínia, 206 - Centro

Campo Largo - Paraná

Válido até 31/07/91

AULAS DE DANÇAS DE SALÃO

Milonga, chamamé e tango.

Ritmos gaúchos: Xote, vaneão, bugio, valsa, marcha, rancheira, xote largo.

Ritmos clássicos: Valsa, samba, rumba, mambo, bolero, chá-chá-chá.

Ritmos argentinos:

Local: Clube União Campoleense

As 20 horas, 2ª e 4ª-feiras.

Fones: 292-3050 e 292-2034

ORPLACON

Tem para você:

- Artigos para escritório
- Livros e Guias Fiscais
- Encadernações
- Material Escolar
- Brinquedos e Artesanatos

Rua Santos Duront, 880

Campo Largo - Pr

ALUGA-SE

Alugo um telefone comercial. Informações pelo fone 292-2264.

Aluga-se um barracão no Loteamento Lambarck, 130m2. Tratar com Ivan. Fone: 292-4072.

MATRÍCULAS

Supletivo Noturno - Escola Felinto Teixeira - Itaquí - Matrículas Abertas - 1ª e 4ª séries. 292-1321.

Compro mesas para escritório. Fone: 292-2720.

Compro máquinas de datilografia. Fone: 292-2720.

Compro Consórcio Nacional Volkswagen com mais de 15 prestações pagas. Tratar com Marcos Cuba pelo fone 292-3052 ou no Fórum.

Compro cabine para caminhonete D40, completa. Fone: 392-1621.



FUNDAÇÃO O BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA

COMUNICADO

Entre os 112 projetos apresentados, os abaixo relacionados foram selecionados para receber o apoio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

I - Proteção à vida silvestre

Distribuição e "status" de conservação do Macaco-leão-da-serra (Leontideus rosalia) da Serra do Mar - Estrada da Graças (PR) - ITGSP/USP

Áreas de interesse ambiental de Rio Grande (RS): diagnóstico, criação e implantação - Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental

Implementação do Saneamento de Vida Silvestre do Morro Cabeludo - Pirenópolis (GO) - FUNATURA

Capacitação em educação ambiental para professores de 1ª e 2ª graus da região do Parque Nacional do Capatã - Belo Horizonte (MG) - Fundação Biodiversitas

Recuperação e aproveitamento ambiental do Parque Municipal das Palmeiras - Antonina (PR)

Estruturação de área de visitação pública - Campo Grande (MS) - Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Manterimentos marinhos do litoral sul - Rio Grande (RS) - Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental

Educação ambiental no Santuário de Foz de Iguaçu - Rio de Janeiro (RJ) - FUNATURA

Caracterização e proposta de manejo da Serra da Belizsa - Quatro Barras (PR) - Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná